



PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Química Bacharelado
Modalidade: Presencial
Campus: São Luís, MA
Centro: CCET
Coordenador(a): Prof. Dr. Odair dos Santos Monteiro
E-mail institucional: ccqb.ccet@ufma.br
Interstício (início e término): 2026–2028

2. INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Química da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) integra a estrutura do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) e foi concebido com a finalidade de formar profissionais com sólida base científica e tecnológica, aptos a atuar na indústria, pesquisa, ensino superior e desenvolvimento de soluções para demandas regionais.

O PPC destaca a reformulação curricular ocorrida em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química, com atualização da matriz, ampliação da carga horária prática e fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O curso apresenta organização curricular estruturada em núcleos de formação básica, específica e complementar, buscando assegurar formação teórico-prática consistente e interdisciplinar.

O ingresso ocorre majoritariamente via SISU/ENEM, com oferta regular de vagas anuais. O PPC registra a consolidação do curso com preenchimento significativo das vagas ofertadas nos últimos ciclos.



O PPC evidencia que o curso conta com:

- Corpo docente majoritariamente composto por doutores;
- Regime de dedicação exclusiva predominante;
- Atuação consolidada em grupos de pesquisa certificados no CNPq;
- Produção científica regular em periódicos qualificados

Quanto ao corpo técnico:

- Técnicos de laboratório qualificados;
- Apoio à manutenção de laboratórios didáticos e de pesquisa;
- Estrutura laboratorial voltada às áreas de Química Analítica, Orgânica, Inorgânica e Físico-Química.

O Curso de Bacharelado em Química da UFMA apresenta uma estrutura acadêmica consistente, com alinhamento às DCNs, qualificação docente elevada e inserção regional relevante. Apesar de enfrentar desafios relacionados à evasão e infraestrutura, demonstra potencial significativo de consolidação e expansão, especialmente no contexto amazônico e nas demandas ambientais e tecnológicas contemporâneas.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2026 – 2028

I.Elevar o desempenho do curso no ENADE, buscando alcançar nota 4 e implementar um plano de ação estrutural para obter nota 5 no ciclo avaliativo seguinte nota 4 no ciclo 2026 e implementar um plano consolidando estratégias para alcance de nota 5 no ciclo subsequente;

II. Reduzir a taxa de evasão anual do curso em 30%, com atenção especial aos estudantes do primeiro período, bem como os que estiverem em situação de retenção, cancelamento temporário e trancamento;

III. Elevar a taxa de ocupação do curso para 80% (ingressantes/vagas ofertadas) nos processos seletivos de 2027 e 2028, ampliando a atratividade e permanência discente;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

IV. Diminuir os índices de reprovação e retenção no ciclo básico, especialmente no primeiro período do curso, fortalecendo a qualidade do ensino por meio de práticas pedagógicas inovadoras e planejamento docente adequado;

V. Fortalecer as ações de ensino, extensão e pesquisa, integrando-as à formação discente.

4. METAS E INDICADORES

Objetivo estratégico	Indicador	Meta parcial (ano 1)	Meta final (ano 2)	Fonte do dado
Melhorar a nota do ENADE	Nota na prova ENADE	4	5	www.enade.inep.gov.br
Reduzir a evasão e a desistência discente	Taxa de abandono anual (47,4%);	Reduzir para 30%;	Reduzir para 20%;	Coordenação, SIGAA
Elevar a taxa de ocupação	Taxa de ocupação (77%);	Elevar para 80%	Elevar para 100%	Coordenação, SIGAA
Diminuir reprovação e retenção no ciclo básico	Taxa de reprovação no 1º ano;	Reduzir a retenção em 15%;	Reduzir a retenção em 30%;	Coordenação, Colegiado, NDE e SIGAA
Fortalecer as ações de ensino, extensão e pesquisa	Porcentagem de docentes com participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Aumentar para 70%	Aumentar para 90%	Coordenação e SIGAA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

5. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Melhorar a nota do ENADE	Criação de uma comissão do Enade (docentes e discentes) para propor simulados e plantão de dúvidas.	Coordenação, docentes e Diretório Acadêmico.	2026.2 a 2028.2	Melhorar a nota geral do ENADE
Reduzir a evasão e a desistência discente	Criar sistema de monitoramento de alunos em situação de risco acadêmico (retenção, trancamento e cancelamento temporário) e ampliar projetos de monitoria dessas disciplinas.	Coordenação, NDE, colegiado e apoio pedagógico institucional.	2026.2 a 2028.2	Redução da evasão e aumento da taxa de permanência.
Elevar a taxa de ocupação	Consolidar a participação dos discentes em laboratórios de pesquisa. Divulgação do curso em mídias sociais. Promover parcerias com empresas, escolas e órgãos públicos.	Coordenação e docentes.	2026.2 a 2028.2	Redução progressiva de evasão.
Diminuir reprovação e retenção no ciclo básico	Implantar programas de nivelamento em todas as áreas de Química e acompanhamento das demais disciplinas.	Coordenação e docentes.	2026.2 a 2028.2	Aumentar os coeficientes acadêmicos dos discentes.
Fortalecer as ações de ensino, extensão e pesquisa	Incentivar planejamento docente e capacitações em metodologias ativas e inovadoras; incluir alunos em projetos de extensão, incentivar a participação dos docentes em programas de pós-graduação e o desenvolvimento de TCC na área tecnológica e acadêmica.	Coordenação e docentes.	2026.2 a 2028.2	Aumentar a participação dos discentes em programas de monitoria, extensão e projetos de iniciação científica.



6. GESTÃO DE RISCO

Risco identificado	Manutenção ou aumento da evasão nos dois primeiros semestres
Probabilidade:	Alta
Impacto	Alto
Criticidade	Muito Alta
Causas prováveis	Deficiência de formação prévia, dificuldades em Cálculo/Física/Química Geral, vulnerabilidade socioeconômica
Estratégia de mitigação	Monitorias estruturadas; diagnóstico inicial; programa de acolhimento; acompanhamento individual
Plano de contingência	Criação de turma de reforço/nivelamento, além de possível articulação com assistência estudantil
Responsável	Coordenação, NDE, colegiado e apoio pedagógico institucional.
Risco identificado	Desempenho insatisfatório no ENADE
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Criticidade	Alta
Causas	Baixa adesão discente em atividades acadêmicas; deficiência de aprendizagem em decorrência de um contexto socioeconômico, familiar e psicológico.
Mitigação	Formação de uma comissão ENADE permanente, aplicação de simulados anuais, além de revisão de PPC, se necessário.
Contingência	
Responsável	Coordenação, docentes e Diretório Acadêmico.
Risco identificado	Baixa procura pelo curso (queda na taxa de ocupação)
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Criticidade	Média



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

Causas	Desinteresse pela área de bacharelado; desconhecimento de mercado de trabalho;
Mitigação	Melhor divulgação do curso, publicação em redes sociais institucionais, e desenvolvimento de ações extensionistas.
Contingência	Ajuste do número de vagas e adequação do curso ao mercado de trabalho.
Responsável	Coordenação e docentes.
Risco identificado	Baixa participação discente em pesquisa e extensão
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Criticidade	Média
Causas	Falta de divulgação interna, baixo número de bolsas institucionais, baixo financiamento de projetos.
Mitigação	Divulgação de projetos ativos, seminário anual integrador.
Contingência	Possível vinculação de atividades de IC, extensão e monitoria a disciplinas do curso.
Responsável	Coordenação e Docentes.
Risco identificado	Falta de recursos orçamentários
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Criticidade	Alta
Causas	Falta de infraestrutura (laboratórios de informática, acervo da biblioteca, etc.), materiais, reagentes e equipamentos para os laboratórios de Química.
Mitigação	Melhor distribuição de recurso institucional (descentralização orçamentária). Bolsa enxoval para novos docentes.
Contingência	Reivindicar descentralização orçamentária e melhoria da infraestrutura geral do curso
Responsável	Coordenação, docentes e Direção de Centro.



7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL:

Como forma de integrar a graduação com a pós-graduação em química, bem como usar ações de extensão para divulgação científica, a coordenação de Química Bacharelado, com apoio do PPGQuim, irá promover a ação de extensão nomeada “**Simpósio de Química Bacharelado**”.

O Objetivo principal desse evento local é apresentar à comunidade acadêmica, setor produtivo e comunidade geral, pesquisas desenvolvidas e perspectivas do curso por meio de relatos de experiência e pesquisa.

O evento anual acontecerá em dois dias (com dois turnos: Manhã e tarde), e contará com palestras, apresentações orais e de pôsteres:

- **Palestras de pesquisadores:** Sistematização de experiências fundamentais no âmbito da Química, como forma de comunicação, contextualização, objetivos, percurso metodológico resultados alcançados ou esperados, análise e referências. Momento que deve proporcionar a construção de conhecimento e entendimento das perspectivas do curso. Poderão ser convidados profissionais que atuam na área, empresas e outros que possam discorrer sobre temas correlatos;

- **Palestras de Discentes da pós-graduação:** Alunos do PPGQuim serão convidados para um momento único, no qual poderão divulgar o grupo de pesquisa, expor suas pesquisas e resultados. Alunos de graduação do curso poderão conhecer via relato de experiência várias possibilidades e linhas de pesquisa desenvolvidas na própria instituição, e que o mesmo pode vir a atuar em um possível IC, TCC e outros.

- **Apresentação Oral e de Poster:** O simpósio receberá resumos que poderão ser apresentados oralmente ou na forma de poster, alunos de graduação e da pós poderão relatar, discutir e trocar experiências com outros pesquisadores e futuros pesquisadores. Alunos em início de curso terão a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as pesquisas desenvolvidas e tirar dúvidas diretamente com quem já vivência a pesquisa como rotina, e isso poderá direcionar o aluno a uma linha que mais o agrade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

O primeiro dia será voltado para palestras e relatos que proporcionem ao aluno conheça mais sobre o seu curso e quais são as perspectivas e possibilidades que o cercam. O segundo dia terá em sua maioria as apresentações orais e de poster, que pode proporcionar ao aluno a escolha a partir de vivências e relatos.

Para o pleno acontecimento do simpósio, comissões deverão ser designadas, sendo elas:

- **Inscrição:** Formada por docentes e discentes, como o intuito de realizar as inscrições e posterior confecção de certificados, que pode ser mínima caso o evento conte com apoio da UFMA no qual o sistema SIGAA poderá automatizar o processo;
- **Científica:** Formada por docentes pesquisadores do curso e outros pesquisadores que irão avaliar os trabalhos recebidos;
- **Divulgação e gestão:** Formada por docentes e discentes, voltada a divulgação do evento e possível convite de empresas;
- **Organização:** Formada por docentes e discentes, com atuação geral, que proverá o bom andamento do evento, antes, durante e depois.

Um cronograma de execução está sujeito a inúmeros ajustes, sobretudo em eventos novos, assim, apenas um esboço será incluído abaixo:

- **2 meses de antecedência:** Convite aos palestrantes, convite a empresas e ex-alunos que atuam na área, formação da comissão científica;
- **1 mês antes:** Divulgação, abertura de inscrições, recebimento e avaliação de resumos;
- **1 semana antes:** Ajustes e instruções gerais;
- **Após o evento:** Balanço de participação, eleição de pontos que podem ser melhorados.

O Simpósio de Química Bacharelado, além de englobar Ensino, pesquisa e extensão, terá um papel fundamental na divulgação científica para a sociedade bem como em uma ação objetiva a redução da evasão de alunos, devido possibilidade de sanar dúvidas centrais de sua formação e perspectivas de forma direta e clara, uma vez que o aluno poderá vivenciar e participar ativamente a ação.



8. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do Plano de Qualidade do Curso constitui um instrumento fundamental para o acompanhamento e aprimoramento das ações acadêmicas desenvolvidas no âmbito do curso. O processo avaliativo tem como finalidade analisar, de forma sistemática e participativa, os avanços, desafios e resultados alcançados no interstício, considerando os objetivos estratégicos estabelecidos e os indicadores institucionais definidos.

A avaliação contempla diferentes dimensões da experiência acadêmica — discente, docente e técnico-administrativa — e busca identificar aspectos relacionados ao desempenho acadêmico, à permanência estudantil, à qualidade do ensino e à integração entre ensino, pesquisa e extensão.

O processo será realizado por meio de formulários eletrônicos disponibilizados pela SQGRAD, contendo questões obrigatórias comuns aos cursos de graduação, bem como questões específicas definidas pelo colegiado do curso, considerando suas particularidades e demandas formativas.

A **Dimensão Discente** buscará avaliar a percepção dos estudantes acerca da qualidade do curso, das condições de aprendizagem e das estratégias de permanência acadêmica.

Os instrumentos de avaliação abordarão aspectos relacionados a:

- Qualidade das disciplinas ofertadas e organização curricular;
- Adequação das metodologias de ensino e avaliação;
- Disponibilidade de monitoria;
- Condições de infraestrutura laboratorial e recursos didáticos;
- Participação em atividades de extensão e iniciação científica;
- Experiências relacionadas à permanência estudantil e dificuldades acadêmicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

Essa dimensão também contribuirá para avaliar os objetivos estratégicos relacionados à redução da evasão, diminuição da retenção no ciclo básico e fortalecimento da integração ensino–pesquisa–extensão.

Entre as questões específicas que poderão ser incluídas no instrumento avaliativo destacam-se:

- percepção dos estudantes sobre as principais dificuldades acadêmicas no primeiro período;
- avaliação das estratégias de acolhimento e nivelamento;
- participação em atividades de extensão e de pesquisa;
- percepção sobre a relevância da formação para inserção profissional.

A **Dimensão Docente** tem como objetivo avaliar aspectos relacionados ao planejamento pedagógico, às práticas de ensino e ao envolvimento dos professores nas atividades acadêmicas do curso.

Serão analisados aspectos como:

- planejamento e organização das disciplinas;
- utilização de metodologias ativas e estratégias inovadoras de ensino;
- integração entre teoria e prática;
- participação em projetos de pesquisa e extensão;
- envolvimento em atividades de orientação acadêmica e monitoria.

Essa dimensão também contribuirá para avaliar o cumprimento das metas relacionadas à melhoria do desempenho no ENADE, redução dos índices de reprovação no ciclo básico e qualificação do processo de ensino-aprendizagem.

Entre as questões específicas que poderão ser incluídas destacam-se:

- percepção docente sobre os principais fatores associados à reprovação nas disciplinas básicas;
- avaliação da adequação da matriz curricular às competências formativas do curso;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

- estratégias pedagógicas adotadas para redução da evasão.

Já a **Dimensão Técnico-Administrativa** buscará avaliar o papel dos servidores técnicos no suporte às atividades acadêmicas e administrativas do curso.

Serão analisados aspectos relacionados a:

- suporte às atividades experimentais;
- avaliação da infraestrutura acadêmica;
- apoio aos processos administrativos do curso;
- colaboração nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A participação dos técnicos na autoavaliação permite identificar oportunidades de melhoria na gestão acadêmica e na organização das atividades acadêmicas, contribuindo para o fortalecimento das ações formativas.

Entre as questões específicas sugeridas incluem-se:

- avaliação da infraestrutura e dos equipamentos laboratoriais;
- identificação de necessidades de capacitação técnica;
- sugestões para melhoria da gestão acadêmica e administrativa do curso.

Por fim, a autoavaliação do Plano de Qualidade do Curso constitui um mecanismo essencial para a promoção da melhoria contínua da formação acadêmica. A análise sistemática das dimensões discente, docente e técnico-administrativa permitirá identificar avanços, desafios e oportunidades de aperfeiçoamento das ações institucionais.

Os resultados obtidos nesse processo subsidiarão a atualização do Plano de Qualidade do Curso e orientarão a definição de novas estratégias para o fortalecimento do curso, contribuindo para a melhoria dos indicadores acadêmicos, para a valorização da formação científica e para a consolidação da integração entre ensino, pesquisa e extensão.



9. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Após o biênio 2026-2028, esperamos fazer uma reflexão crítica do que funcionou ou não no PQC proposto, destacando os principais obstáculos apresentados e que impossibilitaram alcançar as metas propostas, bem como garantir que os êxitos obtidos sejam repetidos no próximo ciclo.

Plano de Qualidade de Curso (PQC) aprovado em Assembleia de Curso em 12/03/2026.



Documento assinado digitalmente

ODAIR DOS SANTOS MONTEIRO

Data: 26/03/2026 09:34:47-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Odair dos Santos Monteiro

Coordenador do Curso de Química Bacharelado